Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INSERÇÃO DE PICC: FATORES DE RISCO E AGRAVOS PARA NEONATOS EM USO DO CATETER

Relatoria: ANA CAROLINE PINTO DE ARAUJO
ANDRÉ MATHEUS SALVIM DA SILVA
ALESSANDRA ROCHA DE LIMA
ALINE LORRANE SANTOS SILVA
Autores: LILIA MARTINS DE LIMA
NADIA GABRIELA SOUZA QUARESMA
MATHEUS AUGUSTO DA SILVA BELIDIO LOUZADA
ANTONIO DA SILVA RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Na neonatologia utiliza-se frequentemente administração de soluções por via intravenosa, sendo necessário realizar punções nesta via. Recém-nascidos possuem particularidades quando trata-se de rede venosa e características cutâneas que geram fragilidade, dificultando a permanência de acessos em veias periféricas. O Cateter Central de Inserção Periférica é usado em neonatos para diminuir os agravos causados por múltiplas punções decorridas da perda do acesso, complicações essas que causam transtornos ao tratamento e recuperação da criança. Objetivo: Identificar na literatura e apresentar os fatores de risco para infecção decorrentes da utilização de Cateter Central de Inserção Periférica em Recém-nascidos. Método: Estudo descritivo de natureza qualitativa, realizado a partir da revisão integrativa em base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão para Biblioteca Virtual em Saúde foram: artigos completos em língua portuguesa e com recorte temporal de 05 anos (2014-2018). Os artigos que não atendiam aos critérios anteriores e duplicados foram excluídos. Emergiram 7 artigos e após análise 04 foram selecionados. Resultados: Após leitura dos materiais foi observado que a maioria das complicações resultante do uso do cateter estão relacionadas a bebês do sexo masculino com período pós natal de aproximadamente 8 dias. Dentre elas estão descritas: Sepse, ocasionada pela falta de manutenção do cateter após a infusão de medicamentos; Trombose, causada por preenchimento de mais de 45% do vaso sanguíneo pelo cateter; Edema do membro, gerado através de extravasamento de fluídos; Flebite, ocasionada por meio de substâncias irritantes ou vesicantes. Conclusão: É notório que a má utilização e falta de manutenção do cateter são fatores que resultam em inúmeros malefícios para a saúde do neonato, fazendo-se necessária a capacitação dos profissionais para a passagem e manuseio adequado do dispositivo. A qualificação dos enfermeiros neste procedimento tem diminuído os casos de infecções relacionadas ao uso do cateter, pois estes possuem embasamento técnico-científico comprovado para a realização do procedimento, levando ao progresso do bem-estar do paciente, por conta da menor incidência de agravos subsequentes deste tipo de acesso venoso.